

● PM VAI FISCALIZAR

# Aglomerar dá cadeia

Eventos fora das regras sanitárias podem resultar em multa e prisão, diz Crivella

O prefeito Marcelo Crivella atribuiu ontem o aumento dos casos de Covid-19 ao descuido das regras de ouro e ao processo eleitoral. A Vigilância Sanitária, no entanto, admite que ainda não tem um estudo estatístico que comprove isso. Crivella anunciou que a partir de agora eventos passarão a ser fiscalizados em conjunto com a Polícia Militar e que organizadores poderão receber voz de prisão em caso de descumprimento de protocolos sanitários.

Durante sua fala, Crivella classificou o atual estágio da pandemia como uma endemia e descartou adotar novamente o lockdown. “A nossa endemia já não é mais pandemia, aumentou tendo em vista o processo eleitoral: muita gente na rua, milhares de urnas, as pessoas indo às urnas, e isso faz com que aumente a aglomeração e com ela o contágio”, disse.

Crivella disse que aglomerações poderão resultar em prisão. “Agora, a PM vai estar junto. Pode ter ordem de prisão. A pessoa pode ser levada à força para a delegacia, além de pagar uma multa muito forte”, disse.

Segundo o superintendente de Vigilância Sanitária Flávio Graça os eventos que desrespeitarem o protocolo sanitário receberão multa gravíssima, em torno de R\$ 13 mil, que pode ser dobrada, e podem sofrer cassação de alvará.

O prefeito disse que a Rede Municipal vai rever o protocolo de que apenas pacientes graves procurem atendimento. A orientação agora é de que a população procure atendimento aos primeiros sintomas.



BEATRIZ PEREZ

Crivella descartou lockdown e disse que pacientes devem passar por exames aos primeiros sintomas

## Crivella pede que rede privada reabra leitos

•O prefeito Marcelo Crivella fez um apelo para que a rede privada reabra leitos e disse que a Rede Municipal de Saúde pode abrir mais leitos a qualquer momento, conforme a demanda.

O subsecretário de Saúde Jorge Darze informou que o município tem a capacidade de ampliar a rede em 922 lei-

tos de enfermagem e 394 de UTI. O sistema público de saúde da capital (rede municipal, federal e estadual) tem 513 pacientes internados em leitos de UTI, chegando a 93% de ocupação. À espera de atendimento, são 77 doentes para 35 leitos.

Para dar conta da pressão na rede de Saúde, Crivella dis-

se que receberá ajuda do governador Cláudio Castro para compra de medicamentos e reforço de mão de obra. Castro oferecerá recursos para que agentes da Saúde da Família recebam gratificações e identifiquem pessoas com primeiros sintomas da doença para realizarem tomografia.

## Bombeiros na fiscalização

•O governador em exercício, Cláudio Castro, determinou que o Corpo de Bombeiros realize ações para o avanço da Covid-19. Desde ontem, eventos com participação do público devem ser submetidos à autorização da corporação, que está encarregada de fiscalizar boates, bares e casas de espetáculos. “É preciso seguir essas regras de ouro. Vamos reforçar a fiscalização nesses locais”, disse. Segundo o comandante-geral do Corpo de Bombeiros e secretário de Defesa Civil, coronel Leandro Monteiro, os locais que não seguirem as regras de lotação serão interditados e terão suas licenças cassadas.

## ‘Imunizados’ são patrimônio

•Marcelo Crivella afirmou ontem que o carioca que se contagia e recebe o tratamento no início da doença se torna um patrimônio para a cidade. “A pessoa que se trata preventivamente se torna um patrimônio da cidade porque ela está imunizada, tem anticorpos. Quando chegar a vacina, não precisa ser vacinada nas primeiras horas. Vamos imunizar primeiro quem precisa mais, quem não está imunizado”, disse. O prefeito minimizou a doença no Rio ao afirmar que o número de mortes na cidade no último mês foi parecido com o de outubro de 2019.